



Aristóteles



Maerle

Ato do GDF desagrada peemedebistas

As duas cidadelas de resistência ao governador José Aparecido, dentro do PMDB, continuam de pé. Maerle Ferreira Lima, candidato ao Senado, disse ontem que não vai subir em qualquer palanque de inaugurações do Governo do Distrito Federal por uma questão de coerência com a decisão tomada pelo seu partido, no sentido de manter total independência com relação ao Palácio do Buriti. O outro resistente, candidato a deputado federal, Aristóteles Gusmão, afirmou não ter qualquer razão para atender a um convite do governador José Aparecido.

No comitê de Maerle Ferreira Lima, o clima, ontem, estava hostil, em função das notícias de que tinha sido nomeado, sem qualquer consulta ao PMDB regional ou à zonal

do Cruzeiro, um administrador para a região. Trata-se de Aluizlo Antônio Rocha que, segundo Abrão Cavalcanti, coordenador da campanha de Maerle, apesar de se dizer apartidário, foi, até bem pouco, ligado ao partido do ex-governador José Ornellas, o PL.

Aristóteles reafirmou sua disposição de não atender aos convites do governador, mesmo que cheguem em tempo oportuno, porque o Governo do Distrito Federal "está a serviço de interesses que não passam pelo PMDB". O candidato acusou Aparecido de ser PTB em São Paulo, PL em Minas Gerais, PDC em Goiás e de, em Brasília, apoiar candidatos do Partido da Frente Liberal, que prestavam serviços aos coronéis da ditadura militar.